



ENFERMAGEM ESPECIALIZADA: PROTAGONISTA NO PRESENTE INOVADORA NO FUTURO

Estratégias Facilitadoras na Integração do Enfermeiro no Cuidado à Pessoa em Situação Crítica: uma Scoping Review

Autoria: Flores, Diana¹; Imperadeiro, Inês¹; Correia, Patrícia¹; Veludo, Filipa²; Madureira, Manuela³; Sousa, Patrícia³

Afiliação dos autores:

¹Instituto de Ciências da Saúde - Universidade Católica Portuguesa (ICS-UCP), RN;

²ICS-UCP, RN, MsEC, PhD

³ICS-UCP, RN, MsNC, PhD

INTRODUÇÃO:

O início da atividade profissional ou a mobilização de profissionais entre serviços é uma realidade que impõe desafios aos enfermeiros. A aquisição de competências específicas, nomeadamente num serviço de cuidado à pessoa em situação crítica, é essencial. Embora o enfermeiro seja perito num dado contexto, ao transitar para outro contexto, retorna ao nível de competência iniciado-avançado, uma vez que já experienciou situações reais e é capaz de identificar os “fatores significativos que se reproduzem em situações idênticas” (Benner, 2001, p. 50).

A integração é decisiva no sucesso e adaptação do enfermeiro à Instituição de Saúde e, simultaneamente, permite o desenvolvimento de competências, a aquisição de autoconfiança e a construção da sua identidade profissional (Taveira, 2011).

A integração do enfermeiro no cuidado à pessoa em situação crítica constitui uma preocupação cada vez maior pela mobilização de profissionais de enfermagem entre diferentes serviços e a contratação de novos profissionais.

Objetivo:

- Mapear o conhecimento das estratégias facilitadoras na Integração do Enfermeiro no Cuidado à Pessoa em Situação Crítica.

MATERIAIS E MÉTODOS:

- De acordo com o estado da arte e a natureza dos objetivos, efetuou-se uma *Scoping Review*.
- Foram definidos os critérios de inclusão de acordo com o PCC (População – Enfermeiro; Conceito – Estratégias facilitadoras na integração; Contexto – Cuidado à pessoa em situação crítica).
- Os descritores foram definidos recorrendo à plataforma MeSH, assim como foram pesquisadas palavras sinónimas. Operacionalizou-se a pesquisa com a estratégia booleana: (AB intensive care OR AB critical care) AND (AB nurs* OR AB health care provider OR AB health care professional OR AB health care worker) AND (TI Integral* OR TI training). Recorreu-se às bases de dados CINHALL, MEDLINE, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Cochrane, LISTA (Library, Information Science Technology Abstracts) e MedicLatina, para além do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).
- Os tipos de estudos privilegiados foram estudos primários, secundários e de opinião, sendo que o único limitador de resultado foi a existência de texto completo. Não foi definido um limite temporal dada a escassa evidência disponível. Foram incluídos artigos em português, inglês, espanhol e francês.
- A seleção da amostra final foi realizada por três revisores independentes, pela leitura do título, leitura do resumo, leitura do texto completo e leitura das referências bibliográficas dos artigos selecionados. Sistematiza-se a seleção da amostra pelo fluxograma PRISMA com a inclusão de 13 artigos.

	Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
P – População	Enfermeiro	Outros profissionais de saúde
C – Conceito	Estratégias	Custos financeiros; Satisfação no trabalho
C – Contexto	Cuidado à pessoa em situação crítica	COVID-19; Cuidados paliativos ou em Fim de Vida; Gestão da dor; Doação de órgãos; Procedimentos específicos; Pediatria

Quadro 1 – Critérios de inclusão e exclusão do estudo

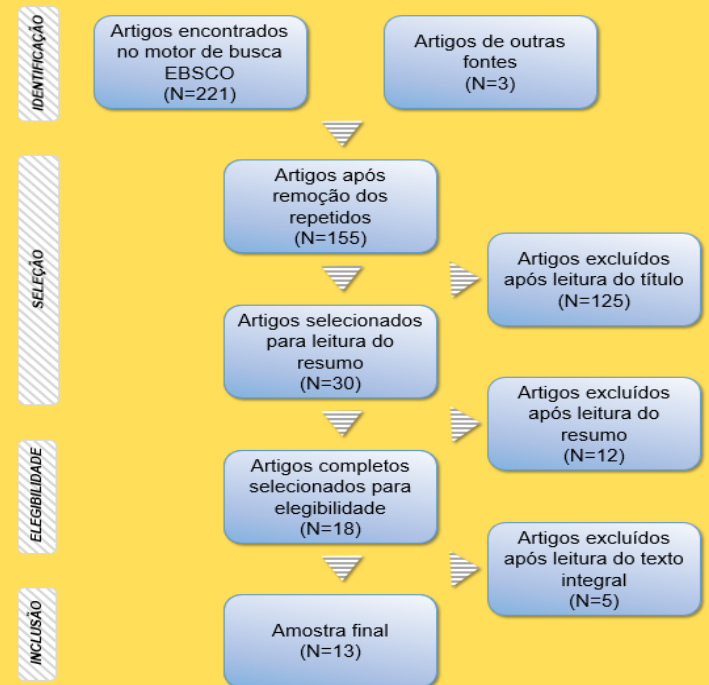


Figura 1 – Fluxograma de inclusão de artigos (PRISMA)

RESULTADOS:

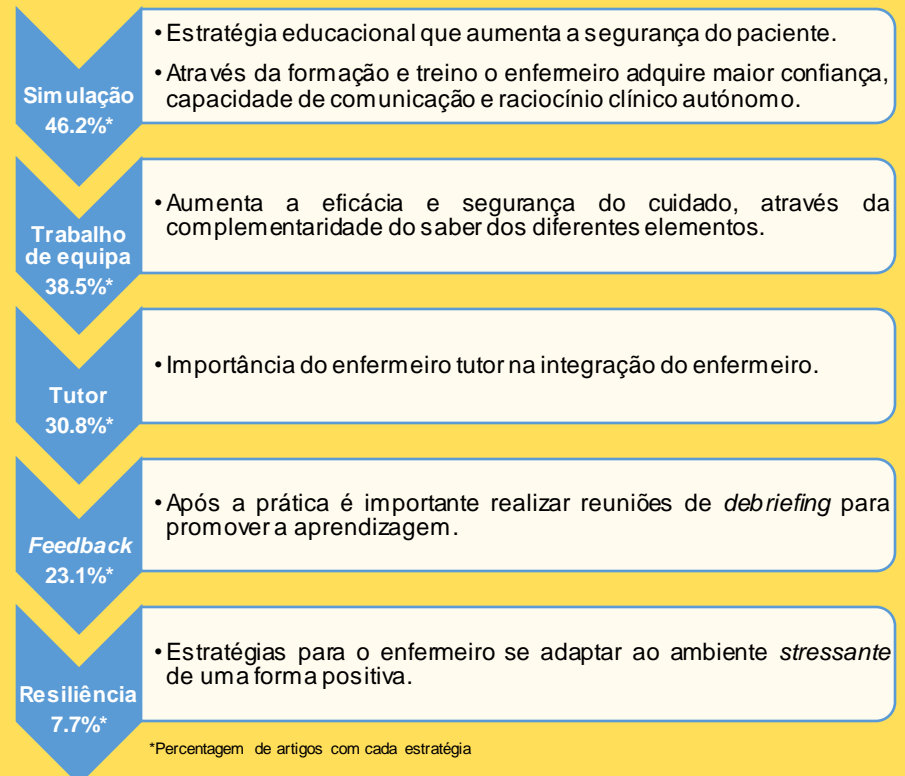


Figura 2 – Resultados encontrados para as principais estratégias

CONCLUSÃO:

Integrar enfermeiros requer planeamento estratégico para definir aspetos essenciais do modelo de cuidado, sendo conseguido através do desenvolvimento de estratégias e programas abrangentes que permitam integrar e treinar esses enfermeiros. O treino através da simulação de práticas leva à aquisição de competências fundamentais para o cuidado de excelência, tal como a atribuição de um enfermeiro tutor e *feedback* sobre o trabalho desenvolvido. Isto permite a construção da resiliência e estratégias de *coping*, prevenindo o *burnout* e a rotatividade dos profissionais entre serviços.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Benner, P. (2001). *De Iniciado a Perito: Excelência na Prática Clínica de Enfermagem*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Taveira, C. (2011). *Enfermagem... Um percurso no saber*. Relatório de Estágio para Obtenção do Grau de Mestre em Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa, Porto.